**IPLeiria, OPEN e Portugal Ventures apoiam a valorização e concretização de ideias e projetos**

**Programa “Materializa” concretiza ideias**

**do papel para o mercado**

O Politécnico de Leiria, através do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRSP/IPLeiria), a incubadora OPEN promovem o programa de valorização de ideias e projetos “Materializa”, que pretende a transformação e valorização de ideias e projetos em produtos, processos e serviços, que se consolidem em negócios reais, na economia real. A ideia é tirar projetos com futuro do papel para o mercado, com apoio efetivo e estruturado, para que o projeto possa manter-se e tenha condições para crescer. O Materializa é lançado no próximo dia 17 de novembro, às 19h30, na Marinha Grande. O programa é apoiado pela Portugal Ventures e pelo Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento do Politécnico de Leiria (CTC/IPLeiria).

O programa seleciona as ideias ou projetos inovadores que serão concretizados em produtos, processos ou serviços (através de prototipagem rápida/impressão digital direta, por exemplo), pelo Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto do Politécnico de Leiria (CDRSP/IPLeiria), que cederá um crédito em recursos humanos, em equipamentos e materiais. A OPEN apoia o estudo de conceito, pela disponibilização imediata de um espaço de *coworking*, seguindo-se a incubação da ideia/negócio. O Centro de Transferência e Valorização de Conhecimento do Politécnico de Leiria apoiará o projeto na proteção intelectual e industrial dos conceitos desenvolvidos e materializados. Seguem-se esforços no sentido de encontrar recursos financeiros para a ideia – nomeadamente envolvendo parceiros da Portugal Ventures, como o IAPMEI –, para que da ideia validada se crie uma start-up «já com uma consolidação que lhe permita um desenvolvimento e evolução positivos», explica Artur Mateus, investigador do CDRSP/IPLeiria.

«O Materializa destaca-se pela disponibilização imediata do necessário essencial para a prova de conceito, ou seja, antes mesmo da criação formal da empresa haverá um apoio no sentido de validar a ideia ou conceito», explica Artur Mateus, «de modo a responder aos anseios dos empreendedores, que podem ter receio do risco que poderá representar criar uma empresa sem que haja consolidação de ideias. Não atribuímos um prémio monetário pois esse modelo, na maior parte das ocasiões, não é o essencial para que a ideia se materialize».

«Na prática, a disponibilização de recursos traduz-se num valor que vai para além do monetário: em vez de oferecermos o peixe, pretendemos ensinar a pescar, com muito apoio. Ou seja, em vez de atribuir uma bolsa a uma ideia ou start-up– que pode chegar ou não para construir o negócio – queremos contribuir de forma efetiva para garantir que a ideia é concretizada, e tem pernas para andar», concretiza Artur Mateus.

O “Materializa” é lançado na próxima quinta-feira, dia 17 de novembro, às 19h30, com a assinatura do protocolo tripartido entre Politécnico de Leiria, OPEN e Portugal Ventures. Pelas 16h30, e antecedendo a formalização do Materializa, realiza-se uma sessão de *pitch*, de apresentação de ideias de negócio aos *business angels* da OPEN, seguindo-se às 18h00 a apresentação de alguns projetos já materializados.

Mais informações [aqui](http://www.open.pt/pt/open_geral/noticias/valorizar-os-resultados-da-investigacao-como-fazer/image/image_view_fullscreen).

**Leiria, 15 de novembro 2016**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* mjr@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* afr@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* amc@midlandcom.pt